

CP085 – Epistemologia e aspectos metodológicos em Ciência Política

O curso tem por objetivo discutir o caráter científico das práticas e dos resultados obtidos pela Ciência Política. As perguntas que orientam o curso são: a Ciência Política é uma ciência? A Ciência Política é uma ciência de tipo particular, ou seja, se distingue de outras práticas científicas? Para responder essas perguntas este curso: a) revisará os avanços fundamentais da filosofia da ciência contemporânea, ou seja, a filosofia da ciência que se desenvolve a partir da segunda metade do século XX; b) discutirá o lugar ocupado pelas ciências sociais nesses avanços e os problemas que eles trazem para uma Ciência Política “científica”; c) apresentará as discussões que ocorreram na Ciência Política no final do século XX e início do XXI a respeito do caráter científico da disciplina e dos meios de assegurar esse caráter; d) por fim, apresentará algumas correntes epistemológicas que permitiriam pensar de outro modo ou até mesmo questionar o caráter científico da Ciência Política.

1. Ciência e método

- 1.1. O que é ciência?
- 1.2. Explicação, causalidade e inferência

2. Revoluções científicas e programas de pesquisa

- 2.1. Ciência normal e mudanças de paradigmas
- 2.2. Progressão e regressão dos programas de pesquisa

3. Transgressões metodológicas

- 3.1. Anarquismo metodológico
- 3.2. Saberes e poderes

4. Filosofia da ciência e Ciência Política

- 4.1. Causalidade e inferência nas ciências sociais
- 4.2. Ontologia e epistemologia na Ciência Política

5. Novas perspectivas e alternativas

- 5.1. Realismo crítico
- 5.2. Epistemologias feministas

Aula 1 05/mar	Apresentação do curso: ciência e método
Aula 2 12/mar	O que é ciência? Leitura obrigatória: NAGEL, 2006, cap. 1; POPPER, 1993, cap. 1 e 2; LAKATOS, 1999, Cap. 2
Aula 3 19/mar	Explicação e causalidade Leitura obrigatória: HEMPEL; OPPENHEIM 1948; HEMPEL, 1970, cap. 5 Leitura opcional: DONAGAN, 1964.
Aula 4 26/mar	Ciência normal e mudanças de paradigmas Leitura obrigatória: KUHN, 2009, p. 29 a 144 Leitura opcional: LAKATOS; MUSGRAVE, 1979; ASSIS, 1993
Aula 5 02/abr	Progressão e regressão dos programas de pesquisa Leitura obrigatória: LAKATOS, 1999, cap. 1; LAKATOS, 1974.
Aula 6 09/abr	Anarquismo metodológico Leitura obrigatória: FEYERABEND, 2007, cap. 1-3 e 17
Aula 7 16/abr	Causalidade nas ciências sociais Leitura obrigatória: POPPER, 1991, cap. IV; HEMPEL, 1942.

	Leitura opcional: NAGEL, 2006, cap. XIV e XV.
Aula 8 23/abr	Seminário: Causalidade e inferência nas ciências sociais Leitura obrigatória: KING; KEOHANE; VERBA. 1994, cap. 2 e 3 Leitura opcional: COLLIER; BRADY; SEAWRIGHT, 2010; COLLIER; SEAWRIGHT; MUNCK, 2010.
Aula 9 30/abr	Seminário: Realismo crítico Leitura obrigatória: BHASKAR, 1979, cap. 1; 2008, cap. 1. Leituras opcionais: SAYER, 1997, 1999.
Aula 10 07/mai	Ontologia e epistemologia na ciência política Leitura obrigatória: HAY, 2006; MARSH; FURLONG, 2002; Leitura opcional: PLEASANTS, 2009; BATES; JENKINS, 2007; STANLEY, 2012.
Aula 11 14/mai	Poder e saber Leitura obrigatória: FOUCAULT (2015 [1976], cap. IV Leitura opcional: FOUCAULT, 2023; ALCOFF, 2005
Aula 12 21/mai	Seminário: Epistemologias feministas Leitura obrigatória: HARDING, 1987a, 1987b; LONGINO, 1994; COLLINS, 2019.
Aula 14 04/jun	Seminário: O que há de ciência na Ciência Política?

Bibliografia

- ALCOFF, Linda Martyn. Foucault's Philosophy of Science: Structures of Truth/Structures of Power. **Continental Philosophy of Science**. Oxford: Blackwell, 2005. p. 209–223.
- ANDERSON, Elizabeth. Feminist Epistemology and Philosophy of Science. *In*: ZALTA, Edward N. (org.). **The Stanford Encyclopedia of Philosophy**. Spring 2020. [S. l.]: Metaphysics Research Lab, Stanford University, 2020. Disponível em: <https://plato.stanford.edu/archives/spr2020/entries/feminism-epistemology/>. Acesso em: 20 fev. 2024.
- ASSIS, Jesus de Paula. Kuhn e as ciências sociais. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 7, n. 19, p. 133-164, 1993
- BHASKAR, ROY. **The possibility of naturalism: a philosophical critique of the contemporary human sciences**. New Jersey: Humanities, 1979.
- BHASKAR, ROY. **A realist theory of science**. London: Verso, 2008.
- BATES, Stephen R.; JENKINS, Laura. Teaching and learning ontology and epistemology in political science. **Politics**, v. 27, n. 1, p. 55-63, 2007.
- BEVIR, Mark; BLAKELY, Jason. **Interpretive Social Science: An Anti-Naturalist Approach**. Oxford: Oxford University Press, 2019.
- BEVIR, Mark; RHODES, R. A. W. Interpretative theory. *In*: MARSH, David; STOKER, Gerry. **Theory and methods in political science**. Basingstoke: MacMillan, 1995, p. 131-152.
- BRADY, Henry E.; COLLIER, David. **Rethinking social inquiry: diverse tools, shared standards**, 2nd ed. Plymouth: Rowman & Littlefield, 2010.
- CHALMERS, A. F. **O que é ciência, afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993.
- COLLIER, David; BRADY, Henry E.; SEAWRIGHT, Jason. Sources of leverage in causal inference: toward an alternative view of methodology. *In*: BRADY, Henry E.; COLLIER, David (org.). **Rethinking social inquiry diverse tools, shared standards**. 2nd. ed. Plymouth: Rowman & Littlefield, 2010. p. 161–200.

- COLLIER, David; SEAWRIGHT, Jason; MUNCK, Gerardo L. The quest for standards: King, Keohane, and Verba's Designing Social Inquiry. *In*: BRADY, Henry E.; COLLIER, David (org.). **Rethinking social inquiry diverse tools, shared standards**. 2nd. ed. Plymouth: Rowman & Littlefield, 2010. p. 33–64.
- COLLINS, Patricia Hill. Epistemologia feminista negra. *In*: **Pensamento feminista negro**. São Paulo: Boitempo, 2019, p. 401-432
- DONAGAN, Alan. Historical Explanation: The Popper-Hempel Theory Reconsidered. **History and Theory**, v. 4, n. 1, p. 3–26, 1964.
- FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. São Paulo: Unesp, 2007.
- FOUCAULT, Michel. Genealogia e poder. **Microrfísica do poder**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023. p. 262–277.
- FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade: a vontade de saber**. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015. v. 1, .
- FULLER, Steve. **Kuhn vs. Popper: The struggle for the soul of science**. New Yor: Columbia University Press, 2004.
- GRASSWICK, Heidi Elizabeth. **Feminist epistemology and philosophy of science: power in knowledge**. Dordrecht; New York: Springer, 2011.
- HABERMAS, Jürgen. **La lógica de las ciencias sociales**. 3. ed. Madrid: Tecnos, 1996.
- HARDING, Sandra. Conclusion: Epistemological questions. *In*: HARDING, Sandra (org.). **Feminism & methodology**. Bloomington, Indiana: Indiana University Press, 1987a. p. 181–190.
- HARDING, Sandra. Introduction: Is there a Feminist method? *In*: HARDING, Sandra (org.). **Feminism & methodology**. Bloomington, Indiana: Indiana University Press, 1987b. p. 1–14.
- HAY, Colin. **Political Analysis: A Critical Introduction**. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2002.
- HAY, Colin. Political ontology. GOODIN, Robert Edward et al. (ed.). **The Oxford handbook of contextual political analysis**. Oxford Handbooks of Political, 2006.
- HEMPEL, Carl G. The Function of General Laws in History. **The Journal of Philosophy**, v. 39, n. 2, p. 35–48, 1942.
- HEMPEL, Carl G.; OPPENHEIM, Paul. Studies in the Logic of Explanation. **Philosophy of science**, v. 15, n. 2, p. 135-175, 1948.
- KING, Gary; KEOHANE, Robert O.; VERBA, Sidney. **Designing social inquiry: scientific inference in qualitative research**. Princeton, N.J.: Princeton University Press, 1994.
- KUHN, Thomas S. Lógica da descoberta ou psicologia da pesquisa. *In*: LAKATOS, Imre; MUSGRAVE, Alan (eds.). **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento**. São Paulo: Cultrix; Edusp, 1979, p. 5-32.
- KUHN, Thomas S. Reflexões sobre meus críticos. *In*: LAKATOS, Imre; MUSGRAVE, Alan (eds.). **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento**. São Paulo: Cultrix; Edusp, 1979a, p. 285-343.
- KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. 9ª ed. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.
- LAKATOS, Imre. Historia de la ciencia y sus reconstrucciones racionales. *In*: LAKATOS, Imre et al. **Historia de la ciencia y sus reconstrucciones racionales: simposio**. Madrid: Tecnos, 1974, p. 9-78.
- LAKATOS, Imre. **Falsificação e metodologia dos programas de investigação científica**. Lisboa: 70, 1999.
- LAKATOS, Imre; MUSGRAVE, Alan (eds.). **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento**. São Paulo: Cultrix; Edusp, 1979.

- LENNON, Kathleen; WHITFORD, Margaret. **Knowing the difference: feminist perspectives in epistemology**. London; New York: Routledge, 1994.
- LAUDAN, Larry. Teorias do método científico de Platão a Mach: resenha bibliográfica. **Cadernos de História e Filosofia da Ciência**, Campinas, v. 10, n. 2, p. 9-140, jul.-dez. 2000.
- LONGINO, Helen E. In Search of Feminist Epistemology. **The Monist**, v. 77, n. 4, p. 472–485, 1994.
- MARSH, David; STOKER, Gerry. **Theory and methods in political science**. 2 ED. Basingstoke: MacMillan, 2002.
- MARSH, David; FURLONG, Paul. A skin not a sweater: Ontology and epistemology in political science. MARSH, David; STOKER, Gerry. **Theory and methods in political science**. 2 ed. Basingstoke: MacMillan, 2002, p. 17-41.
- MBEMBE, Achille. **Crítica da razão negra**. 2. ed. Lisboa: Antígona, 2017.
- MIGNOLO, Walter D. La colonialidad a lo largo y a lo ancho: el hemisferio occidental en el horizonte colonial de la modernidad. In: LANDER, Edgardo (ed.). **La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales**. Buenos Aires: Clacso, 2000, p. 55-86.
- NAGEL, Ernest. **Las estructura de la ciencia: problemas de la lógica de la investigación científica**. Barcelona: Paidós, 2006.
- NELSON, Barbara J. Women and knowledge in political science: Texts, histories, and epistemologies. **Women & Politics**, v. 9, n. 2, p. 1-25, 1989.
- PLEASANTS, Nigel. Structure, agency and ontological confusion: A response to Hay. *Political Studies*, v. 57, n. 4, p. 885-891, 2009.
- POPPER, Karl. A ciência normal e seus perigos. LAKATOS, Imre; MUSGRAVE, Alan (eds.). **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento**. São Paulo: Cultrix; Edusp, 1979, p. 63-71.
- POPPER, Karl. **A lógica da pesquisa científica**. 5. ed. São Paulo: Cultrix, 1993.
- POPPER, Karl. **Lógica das ciências sociais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004.
- POPPER, Karl. **A miséria do historicismo**. São Paulo: Cultrix, 1991.
- QUIJANO, Aníbal Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. LANDER, Edgardo (ed.). **La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales**. Buenos Aires: Clacso, 2000, p. 201-246.
- SAYER, Andrew. Critical Realism and the Limits to Critical Social Science. **Journal for the Theory of Social Behaviour**, v. 27, n. 4, p. 473–488, 1997.
- SAYER, Andrew. **Method in Social Science: a realist approach**. 2. ed. New York: Routledge, 1999.
- STANLEY, Liam. Rethinking the definition and role of ontology in political science. **Politics**, v. 32, n. 2, p. 93-99, 2012.